Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA ACERCA DOS MÉTODOS DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA ENTRE IDOSAS

Relatoria: FERNANDA MARIA CHIANCA DA SILVA

Autores: Simone Helena dos Santos Oliveira
Antônio Luiz Frasson
João Feliz Duarte de Moraes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aumento progressivo das doenças crônicas e degenerativas no Brasil é evidente. As alterações demográficas por que passa a população trouxeram como consequência um número significante de casos de doenças crônicas, entre elas o câncer, e nas mulheres idosas apresenta destaque o câncer de mama. O presente estudo objetivou verificar a adequabilidade do conhecimento, da atitude e da prática de idosas quanto ao autoexame das mamas, ao exame clínico das mamas e à mamografia. Pesquisa do tipo Inquérito domiciliar, do tipo avaliativo: Conhecimento, Atitude e Prática ? CAP, transversal e quantitativo, realizada junto a 322 idosas com idade igual ou superior a 60 anos, cadastradas nas Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os dados foram coletados no período de julho de 2013 a fevereiro de 2014, utilizando-se formulário de entrevista estruturada. Para a análise, as variáveis foram descritas por frequências absolutas e relativas. Para avaliar a associação entre as variáveis, foram aplicados os testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher, sendo estabelecido o nível de significância de 5% ($p<0,05$). As análises foram realizadas através do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences, versão 21.0. O projeto de pesquisa atendeu aos critérios estabelecidos na Resolução nº. 466/2012, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, parecer n° 290.083; CAAE 12147813.0.0000.5336. Os resultados para adequabilidade do autoexame das mamas, conhecimento, atitude e prática se mostraram adequados em 220 (68,3%), 308 (95,7%) e 228 (70,8%) idosas, respectivamente. Para o exame clínico das mamas, conhecimento, atitude e prática se mostraram adequados em 44 (13,7%), 309 (96%) e 46 (14,3%) idosas, respectivamente. Quanto à mamografia, a adequação do conhecimento, da atitude e da prática correspondeu a 260 (80,7%), 307 (95,3%) e 20 (6,2%) idosas, respectivamente. Diante dos resultados, percebe-se a necessidade de ações educativas em saúde, teóricas e práticas, voltadas principalmente para o fortalecimento da adequabilidade do conhecimento e da prática dos métodos de rastreamento do câncer de mama em mulheres idosas, destacando-se o exame clínico das mamas e a mamografia. Necessário, ainda, que as equipes de saúde das Unidades de Saúde Família incrementem a busca ativa de idosas para o rastreamento da doença.